



DEMOCRATIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BIT BUS: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA

Laura Bugança Perozzo (PROBIC-FAPERGS), Luciana Penteado, Mirelle Antunes Maciel, Scheila de Avila e Silva (Orientador(a))

O espaço científico e cultural Bit Bus apresenta a história da informática, não se limitando à exposição passiva; ele promove o letramento digital e a experimentação prática. Coloca-se como um esforço para reverter a tendência de utilitarismo das TICs, forjando conexões entre a ciência e outras questões urgentes da sociedade, para que a tecnologia se torne efetivamente um agente de transformação social. Uma das ações do Bit Bus é a realização de oficinas em escolas públicas com o tema: uso ético da inteligência artificial. Assim, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver e validar um roteiro pedagógico de utilização de ferramentas de inteligência artificial generativa visando a sensibilização do participante em relação às questões éticas, principalmente o plágio. A concepção da oficina considerou o tempo de execução de 60 minutos e a adequabilidade do material. Também, procurou-se mesclar atividades com computador e sem computador a fim de estimular diferentes habilidades. Adicionalmente, a atividade incluiu momentos de trabalho individual e em grupo. A execução inclui ações formativas voltadas à introdução de conceitos e aplicações de IA para professores e estudantes da rede municipal de Caxias do Sul, por meio de oficinas pedagógicas. Essas ações configuraram ambientes de aprendizagem centrados na experimentação, no pensamento crítico e no uso contextualizado de tecnologias emergentes. A inserção do Bit Bus, estabelece um eixo temporal capaz de situar a IA como desdobramento evolutivo. As atividades evidenciaram a necessidade de aproximação entre o meio escolar e as tecnologias digitais, considerando que uma parte significativa dos participantes relatou poucas experiências prévias de uso de IA em contextos educativos. Professores demonstraram aumento na percepção de autoeficácia tecnológica e maior compreensão sobre potenciais aplicações pedagógicas, enquanto estudantes apresentaram elevado engajamento, formulando hipóteses e problematizando os usos. Resultados indicam que a democratização do acesso ao conhecimento sobre IA constitui um elemento central para a promoção da cultura digital na educação básica, sobretudo em instituições públicas. Desse modo, o projeto contribuiu para ampliar a formação tecnológica de docentes e discentes, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas ao letramento digital, ao uso crítico de ferramentas computacionais e à participação social em ambientes cada vez mais mediados por tecnologias inteligentes.

Palavras-chave: Educação democrática, Letramento digital, Tecnologias emergentes

Apoio: UCS, FAPERGS